



Na Mídia

25/06/2025 | [LexLegal](#)

Demarest assessora J.P. Morgan em oferta de US\$ 370 milhões da Latam Airlines na Bolsa de Nova York



A oferta integra a estratégia da Latam de ampliar sua base de investidores internacionais e reforçar sua liquidez no mercado de capitais/Latam

O escritório Demarest Advogados assessorou o banco norte-americano J.P. Morgan Securities LLC na estruturação jurídica da oferta pública de ações da Latam Airlines Group S.A., uma das maiores companhias aéreas da América Latina. A operação movimentou US\$ 370 milhões com a emissão e venda de 10 milhões de American Depositary Shares (ADSs) — certificados negociados nos Estados Unidos que representam ações de empresas estrangeiras.

A oferta foi concluída no último dia 18 de junho de 2025 e integra a estratégia da Latam de ampliar sua base de investidores internacionais e reforçar sua liquidez no mercado de capitais. Os recursos captados devem contribuir

para o fortalecimento da estrutura financeira da companhia, que opera em cinco mercados domésticos na América do Sul (Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru) e em rotas internacionais para Estados Unidos, Europa e Caribe.

No modelo utilizado — conhecido como capital markets – equity —, o objetivo é captar dinheiro por meio da venda de participação acionária, diferentemente das operações de dívida. As ADSs emitidas são negociadas na Bolsa de Nova York (NYSE) e equivalem a ações ordinárias da Latam, que também possui papéis listados na Bolsa de Santiago, no Chile. Esse tipo de instrumento permite que investidores dos Estados Unidos comprem, em dólar, ativos de empresas sediadas em outros países, com maior praticidade e segurança jurídica.

Escritórios envolvidos

O Demarest foi o escritório responsável pela assessoria jurídica da underwriter — ou seja, da instituição financeira que coordenou a oferta e distribuiu os papéis no mercado. A equipe foi liderada pelos sócios Guilherme Fontes Bechara e Luiz Felipe Eustáquio, com apoio das associadas Isabela Bernacchio e Paola Liberman.

Também participaram da operação outros escritórios nacionais e internacionais, como Machado Meyer Advogados, Simpson Thacher & Bartlett LLP, Cleary Gottlieb Steen & Hamilton, Morales & Besa Ltda. e Claro & Cía, assessorando diferentes partes envolvidas, incluindo a própria Latam e os investidores institucionais.

Expansão internacional e recuperação de mercado

A oferta ocorre em um momento de recuperação do setor aéreo, após os impactos provocados pela pandemia de Covid-19. A Latam, que passou por um extenso processo de reestruturação financeira, tem buscado ampliar sua presença internacional e retomar o crescimento sustentável. A captação em Nova York reforça essa estratégia ao diversificar as fontes de financiamento e atrair investidores globais.

A operação também evidencia o papel estratégico do Brasil nesse contexto. Embora a sede da Latam esteja no Chile, o mercado brasileiro representa uma fatia significativa do volume de passageiros e receita do grupo, justificando a atuação ativa de escritórios jurídicos brasileiros nas transações internacionais da companhia.

Com presença em múltiplos países, a operação exigiu coordenação jurídica multijurisdicional — ou seja, com atenção às normas e exigências legais dos Estados Unidos, Chile e Brasil — o que demandou equipes especializadas em direito societário, mercado de capitais e regulação internacional.